



VIAGEM PELO RIO ANDIRÁ

LUCIANA ARAÚJO BELÉM

Introdução: Este texto relata a experiência por viagens ao majestoso Rio Andirá, do município de Barreirinha/Amazonas e suas comunidades adjacentes de difícil acesso.

Objetivo: Proporcionar um atendimento humanizado a população do campo (ribeirinhos - pessoas que residem as margens dos rios, lagos e igarapés ou de difícil acesso entre povos indígenas e quilombolas), proporcionando meios de consultas médicas.

Relato de Experiência: Viagens ocorridas a uma Balsa denominada Unidade Fluvial Básica de Barreirinha, composta por comandantes, administrativos, médicos, enfermeiros (as), técnicos, odontólogos e bioquímicos dos quais preenchiam as fichas de atendimento, prontuário diários, relatórios e observações individuais dos encaminhavam para o atendimento médico, enfermagem, odontológico e Pccu. Fichas dos quais continham nome, data de nascimento, filiação, peso, altura, aferição de pressão e diagnóstico.

Discussão: Atendimento diário a 50 pacientes. Das quais após cada consulta recebiam seus exames clínicos juntamente a sua via de receita médicas e seus medicamentos, orientações conforme a necessidade de cada um, posteriormente recebendo orientações sobre tratamento de água para o consumo, amamentação, higiene e vacinação.

Conclusão: As viagens pela Unidade Fluvial Básica de Barreirinha proporcionam aos ribeirinhos um atendimento próximo a sua residência, diminuindo a distância em logística, observando que a saúde do campo como um local a tratar suas dúvidas tanto sobre a saúde física ou mental com equidade ao cidadão, em relação as suas adversidades culturais, culinárias e religiosas, oferecendo tanto aos profissionais de saúde quando a população ribeirinha um aprendizado mútuo de convivência humana e as demais comunidades, linda do com a distância familiar.

Palavras-chave: Rio, Viagem, Saúde, Ribeirinhos, Equidade.